



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 481/2020

Domingo 02/08/2020

8º Domingo após Pentecostes

Domingo 8º do Evangelho de São Mateus



No trecho do Santo Evangelho lido hoje, São Mateus nos apresenta um belo quadro, no qual Jesus cura os enfermos e dá a todos o pão, sinal do banquete do Reino de Deus. Assim, Ele revelou sua compaixão para com a multidão que o seguia.

Os discípulos haviam atentado para a situação daquela gente, e o Senhor os chamou e os convidou a participar da sua compaixão para com os pobres e carentes.

Esta narração evangélica sublinha que a compaixão de Deus, manifestada em Jesus Cristo, abrange a todos indistintamente – Jesus é verdadeiramente o Bom Pastor que apascenta seu rebanho.

Os pães que sobraram mostram que no banquete oferecido por Cristo há sempre lugar para todos. O número 12 dos cestos de pão que sobraram lembra a antiga e a nova Alianças, 12 tribos de Israel e 12 apóstolos, para dizer que em Jesus tudo se torna pleno e se cumpre, na nova aliança em seu sangue, no dom de sua vida pelo mundo e em sua ressurreição.

Reconheçamo-nos a nós mesmos no meio da multidão de pobres e doentes que se acotovelavam ao redor de Jesus, nós, enfermos pelo pecado e sempre pobres do bem diante dele, e nele veremos Deus hóspede da humanidade, que cura os enfermos e a todos oferece uma refeição, símbolo do banquete eterno para o qual veio convidar todos os homens. Por isso, todos nós somos também convidados a proclamar o poder desse Hóspede Divino, que vence a dor e a morte, que prepara o banquete para todos os povos, e a contemplar a sua face que nos traz a luz.

Tropário da Ressurreição (tom 7)

Destruíste a morte com tua Cruz / e abriste o paraíso ao ladrão,/ transformaste o choro das portadoras de aromas/ e ordenaste aos teus Apóstolos pregarem/ que ressuscitaste, ó Cristo Deus,/ dando ao mundo/ a grande misericórdia.

حطمت بصليبك الموت. وفتحت للصّ الفردوس. وحوّلت نوح حاملات الطيب. وأمرت رُسلك أن يكرزوا. بأنك قد قُمتَ أيها المسيح الإله. مانحاً العالمَ الرحمةَ العظمى.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Transfiguração do Senhor - 06/08 (tom 7)

Te transfiguraste sobre o monte, ó Cristo Deus, e teus discípulos, como puderam, contemplaram a tua glória; a fim de que, ao te verem crucificado, compreendessem que tua Paixão era voluntária e anunciassem ao mundo que tu és, em verdade, o resplendor do Pai.

تجليتَ أيها المسيح الأله في الجبل. وحسبنا وسيع تلاميذك شاهدوا مجدك. حتى عندما يُعابنونك مصلوباً. يفتنوا أنّ ألامك طوعاً باختيارك. ويكرزوا للعالم أنّك أنتَ بالحقية ضياء الأب.

Epístola

(* 8º Domingo após Pentecostes)

PROKIMENON: “Deus dará força ao seu povo.

Vinde ao Senhor, ó filhos de Deus!”

(Salmo 29,11.1)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (1,10-17)

“
Irmãos, exorto-vos pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo: sede todos unânimes no falar, e não haja entre vós divisões; antes sede concordes no mesmo pensar e no mesmo sentir. Isto, irmãos, digo porque, pelos familiares de Cloé, eu soube que há entre vós discórdias. Com isto entendo que cada um de vós diz: 'Eu sou de Paulo', 'eu, de Apolo', 'eu, de Cefas', 'eu, de Cristo'. Está Cristo dividido? Ou foi Paulo crucificado por vós, ou fostes batizados em nome de Paulo? Dou graças a Deus por não haver batizado nenhum de vós, a não ser Crispo e Gaio, para que ninguém possa dizer que fostes batizados em meu nome. Também batizei a casa de Estéfanos. Não me consta ter batizado nenhum outro. Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para evangelizar, e não em sabedoria de palavras, para que não se desvirtue a cruz de Cristo”.

Evangelho

(*8º de São Mateus)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (14,14-22)

Naquele tempo, “Jesus viu uma grande multidão de povo e, sentindo compaixão, curou os seus enfermos. Ao cair da tarde, aproximaram-se dele os discípulos, e disseram: ‘O lugar aqui é deserto e já passou da hora. Despede o povo, para que possa ir aos povoados comprar alimentos’. Mas Jesus lhes respondeu: ‘Não há necessidade de eles irem embora. Dai-lhes vós mesmos de comer’. Eles, porém, disseram: ‘Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes’. Ele falou: ‘Trazei-os para cá’. Mandou a multidão sentar-se na grama. Depois tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e os abençoou; partiu então os pães, deu-os aos discípulos, e estes à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E dos pedaços que sobraram recolheram doze cestos cheios. Os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. Logo a seguir, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem na frente para a outra margem, enquanto ele despedia a multidão.”

Megalínio (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

04/08 - Os Sete Santos Jovens Dormentes de Éfeso.



Em meados do século III, na época do imperador Décio (201-251), tiveram início as perseguições, torturas e assassinatos de cristãos, dentre os quais estavam os sete jovens de Éfeso: Maximiliano, Exacustodiano (Constantino), Jâmblico, Martiniano, João, Dionísio e Antonino, que se negaram a abjurar sua fé em Cristo. Depois de venderem todos as suas propriedades e repartir o dinheiro com os pobres, deixaram a cidade e se esconderam em cavernas até que cessassem as perseguições. Entretanto, as mãos de Décio rondavam continuamente a caverna. Sentindo a proximidade do perigo, os jovens suplicaram durante toda a noite a Deus para que levasse seus espíritos antes de caírem nas mãos de Décio. E Deus atendeu suas súplicas, concedendo que dormissem pela manhã e não mais despertassem. 194 anos depois, na época do imperador Teodósio II (408 a 450), uma seita em Éfeso declarou que não havia ressurreição dos mortos. Naqueles dias um jovem foi ao mercado de Éfeso comprar um pão com algumas moedas dos anos de Décio, o que causou espanto a todos. Perguntaram-lhe onde havia obtido aquelas moedas. O jovem os conduziu então à caverna onde ainda encontraram vivos os outros seus companheiros. Compreenderam então que se tratava de um milagre pelo qual Deus dava prova da ressurreição.

06/08 - Transfiguração de nosso Senhor Jesus Cristo



O episódio da Transfiguração do Senhor foi relatado pelos santos evangelistas Mateus, Marcos e Lucas. Presentes estavam os apóstolos Pedro, João e Tiago. Jesus Cristo transfigurou-se diante deles, seu corpo ficou luminoso e suas vestes resplandecentes. Com isto o Senhor quis manifestar aos discípulos que Ele era realmente o Filho de Deus, enviado pelo Pai. Jesus é o cumprimento de todas as promessas de Deus; é Deus-Conosco, a manifestação da ternura e da misericórdia do Pai entre os homens.